

EDUCAÇÃO FÍSICA PARA AS CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA EDUCAÇÃO BÁSICA (TEA)

Domingos Amauri Massa ¹
Cláudia Meire Rodrigues ²

RESUMO

A pesquisa teve como objetivo analisar a importância da Educação Física com o público da educação especial na educação Básica. Nessa perspectiva o recorte foi a interface entre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) no contexto escolar e na vida cotidiana. Utilizou-se a metodologia da realização do estado da arte, primeiro contextualizando uma revisão de literatura envolvendo (TEA), Educação Física, Educação Especial e Interações Sociais. Segundo, classificando a busca envolveu textos digitais que reúnem artigos, revistas científicas, dissertações e teses. Terceiro a categorização com os critérios; a) textos selecionados que tratassem sobre a interação dos estudantes com (TEA) durante as propostas de educação física, b) as estratégias de organização espacial, temporal e material esportivo no ambiente e seus estímulos sonoros e sensoriais diante das condições dos estudantes com (TEA), c) recorte temporal entre 2018 a 2022. Os resultados demonstraram a dificuldade dos professores de Educação Física em incluir esses estudantes em suas aulas e a necessidade em reduzir estímulos externos às aulas para auxiliar na interação e concentração. Contudo, verificou-se a importância da atividade física para a qualidade de vida do público de (TEA). A formação do professor de Educação Física é um assunto bastante abrangente, porém quando se fala da formação do mesmo profissional para atuar com crianças com deficiência, seja ela física ou (TEA), cabem ainda muitos estudos nessa área.

Palavras-chave: Educação Física, TEA, Interações Sociais .

¹ Graduando do Curso de Educação Física da Faculdade Católica Paulista- SP, domingos.massa@gmail.com;

² Professor orientador: Doutora em Educação, Universidade Católica de Petrópolis - RJ, claudia.cmro@yahoo.com.br